

Projeto Metamorfose: abordagem de temas relacionados à Educação Ambiental no IFRS - Campus Canoas

Nicole Antunes Prochnow, Arthur Freiburger de Assis, Karina Souza da Silva, Larissa Brinker Battilana, Alexandre Tadachi Morey, Daniela Rodrigues da Silva*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas. Canoas, RS

A Educação Ambiental é componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente de forma articulada nos diferentes níveis e modalidades. Nesse contexto, o projeto de ensino Metamorfose, do IFRS - Campus Canoas, organiza ações para a promoção e avaliação da abordagem da Educação Ambiental nos Cursos Técnicos Integrados do IFRS – Campus Canoas, desde 2011, propondo ações de ensino, pesquisa e extensão, sobre consumo consciente, preservação de recursos naturais, ciclos da matéria e descarte correto dos resíduos, entre outros; além do desenvolvimento de diversas atividades sociais, culturais e científicas com o propósito de criar espaços e tempos para que a comunidade acadêmica reflita e debata temas inerentes ao meio ambiente. Neste ano (2024), têm como objetivo de ensino: a) identificação, catalogação e estudo das características biológicas de espécies de plantas presentes no campus, para viabilidade de ajardinamento; b) reativação do ponto de coleta de óleo residual de cozinha, medidas educativas e ações de gestão de resíduos, em parceria com uma cooperativa comunitária do bairro Guajuviras, resíduos orgânicos (destinados ao aterro sanitário) e resíduos para compostagem (destinados à composteira instalada pelo próprio projeto nas dependências do Campus); c) elaboração de produtos a partir do reaproveitamento de óleo de cozinha residual coletado; d) análise de produções audiovisuais disponíveis, relacionado ao tema do projeto. Para o desenvolvimento das ações planejadas, bolsistas voluntários e professores formaram grupos de estudo e trabalho, com ênfase em ações específicas, responsáveis pela viabilização e acompanhamento das atividades. Desse modo, o plano de descarte de resíduos produzidos no campus foi reorganizado e divulgado na comunidade; orientações com informações sobre armazenamento e destinação correta do óleo de cozinha residual permitiram que o ponto de coleta se tornasse uma opção para a comunidade acadêmica; testes de distintas formulações para a produção de sabão caseiro foram realizados com turmas (tarde e noite) dos cursos técnicos integrados, projetando ações para a realização de oficinas com servidores e estudantes de outras turmas; espécies vegetais foram selecionadas, considerando como critério a facilidade de cultivo, reprodução e a resistência ambiental, além das características do solo nas diferentes áreas do campus. Ainda, serão realizadas divulgações sobre os impactos relacionados ao descarte incorreto do óleo de cozinha residual e dos custos das estações de tratamento de água contaminada; a efetivação das oficinas para a produção de sabão com o óleo residual coletado para a comunidade interna; a utilização do adubo/composto produzido nas composteiras para o enriquecimento do solo utilizado na jardinagem e organização de debate a respeito das produções audiovisuais analisadas, considerando a problematização de temas relacionados à educação ambiental. As diferentes ações do projeto têm alcançado resultados satisfatórios junto à comunidade do campus e proporcionado diversas reflexões e mudanças atitudinais entre os participantes e envolvidos.

Palavras-chave: Gestão de resíduos; Óleo de cozinha residual; Jardinagem

Nível de ensino: Ensino Técnico

Área do conhecimento: Multidisciplinar